

/Sindispge informação

APROVAÇÃO DO PL 243/2024: A VITÓRIA COMO COMBUSTÍVEL PARA CONTINUAR A LUTA



Às vésperas do fim do recesso parlamentar, os deputados aprovaram, na noite da terça-feira (30 de julho), em sessão extraordinária, o PL 243/2024, do Poder Executivo, que altera carreiras do funcionalismo. Foram 48 votos favoráveis e dois contrários. O SINDISPGE esteve presente, desde às 8h daquela manhã, acompanhando a situação. Para a diretoria do Sindicato, a aprovação da proposta do Governo é uma parcial reparação dos anos que os Servidores da PGE-RS convivem com defasagem salarial e congelamento de direitos. “Foi uma vitória, mas a luta está longe de terminar”, afirmou a diretora-presidente da entidade, Sabrina Fernandes.

“Temos ciência de que o projeto não contempla toda a nossa Categoria, como os cargos em extinção, que sequer foram incluídos, assim como os técnicos, que ficaram um patamar abaixo dos analistas”, disse o diretor suplente para Assuntos Administrativos e Financeiros do SINDISPGE, Daniel Franco Martins. A ideia da atual gestão é continuar lutando para que, pelo menos, ocorra a transformação do cargo de nível médio em nível superior. (continua na próxima página)



/Sindispge informação

MOVIMENTAÇÃO COMEÇOU CEDO COM AGP EM FRENTE À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



Propositadamente, a Assembleia Geral Permanente (AGP) foi marcada para a manhã de 30 de julho, data da votação do PL 243/2024 na Assembleia Legislativa. Com o apoio da maioria dos Filiados, o Sindicato passou a veicular em seus canais de comunicação a campanha “Sou Servidor Público/Eu apoio o PL 243/2024 / Reestruturação Já”. Na convocação da Categoria, dois recados importantes. O primeiro informava que, para proporcionar a participação presencial dos Colegas do Interior do Estado, o SINDISPGE arcaria com os custos de deslocamento dos Servidores Sindicalizados, mediante comprovação de gastos e assinatura na lista de presença. O segundo era um convite aos Colegas com a frase: “Vista a sua camiseta do SINDISPGE e vamos à luta! Dia 30 é Novo Plano de Carreira Já!”

Os Servidores da PGE-RS acompanharam a votação desde cedo, em frente à Assembleia. Quando a sessão plenária começou, muitos Colegas assistiram à votação até o final, ao lado dos dirigentes do Sindicato, por volta das 20h.





/política

LEITE GARANTE CONTINUIDADE DE NEGOCIAÇÃO



Em 31 de julho, um dia após a aprovação do PL 243/2024, o SINDISPGE, ao lado Fessergs, participou de importante Audiência com o Governador Eduardo Leite, que garantiu a continuidade da discussão acerca dos Servidores que não foram contemplados pelo PL. Na oportunidade, o presidente da Fessergs, Sérgio Arnoud, formalizou o pedido de agendas individuais para cada área. O objetivo da entidade, da qual o SINDISPGE faz parte, é construir uma solução digna para os excluídos, como os Servidores de cargos em extinção e extranumerários.

SINDISPGE NA LUTA PELO NOVO PLANO DE CARREIRA

Na Assembleia Legislativa, em 30 de julho, os diretores do SINDISPGE ainda reuniram-se com os deputados estaduais Gustavo Victorino (Republicanos), Claudio Tatsch (PL), Rodrigo Lorenzoni (PL), Jeferson Fernandes (PT), Miguel Rosseto (PT) e Thiago Duarte (União Brasil) para tratar do PL 243/2024.



Em 11 de julho, o diretor para Assuntos Jurídicos e Institucionais, Thiago Testa, esteve com várias autoridades políticas, com quem conversou sobre as necessidades dos Servidores da PGE-RS, durante a celebração do aniversário do deputado federal Pompeo de Mattos (PDT).



Dep.
Eduardo
Loureiro
(PDT)

Sec. de
Trabalho e
Desenv., Prof.,
Gilmar
Sossella



Dep. federal
Pompeo de
Mattos (PDT)

Deputado
estadual Gerson
Burmam (PDT)



/Sindispge informação

REUNIÕES PELA REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS COM ENTIDADES PARCEIRAS NO MÊS DE JULHO

FRENTE DOS SERVIDORES PÚBLICOS (FSP)

A FSP e o CPERS convidaram os servidores públicos e a sociedade civil em geral para se unir às entidades sindicais no ato público do dia 12 de julho, em frente ao Palácio Piratini. Na pauta estavam a defesa dos salários e do funcionalismo gaúcho e manifestações contra o desmonte dos serviços públicos.

A presidente do Sindicato, Sabrina Oliveira Fernandes, participou do ato reivindicando a valorização dos servidores públicos. “Precisamos ser valorizados. A reconstrução do Estado passa pelo trabalho e fiscalização do funcionalismo. Um Estado forte só se faz com serviço de qualidade e, para isso, precisamos de servidores capacitados e dignamente remunerados”, comentou Sabrina.



FESSERGS - CONSELHO DO PLANO RIO GRANDE



No dia 9 de julho, a Fessergs promoveu mais uma reunião sobre a participação das entidades filiadas à Federação no Conselho do Plano Rio Grande, com a participação de mais de 20 representantes de sindicatos e associações que atuarão em alguma área da reconstrução do Estado.

O SINDISPGE foi representado pela diretora-presidente, Sabrina Oliveira Fernandes, pelo diretor para Assuntos Jurídicos e Institucionais, Thiago Testa, e pelo diretor suplente do Sindicato e diretor de Relações Internacionais da Fessergs, Daniel Franco Martins. (continua na próxima página)



/Sindispge informação

FESSERGS - PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS

Na semana seguinte, no dia 17, a Federação questionou cada sindicato para saber quantos funcionários seriam contemplados e excluídos em cada categoria se o projeto de reestruturação das carreiras fosse votado na Assembleia Legislativa em 19 de julho. “A proposta é parcialmente boa, mas precisa ser melhorada para os cargos de nível técnico e uma alternativa precisa ser pensada para os cargos em extinção”, alertou a diretora-presidente do Sindicato, Sabrina Fernandes, após a reunião. O diretor para Assuntos Administrativos e Financeiros, Lucas Wickert, considerou “imprescindível uma solução para os cargos técnicos, pois a proposta deve ser boa para todos os Servidores da Procuradoria”.



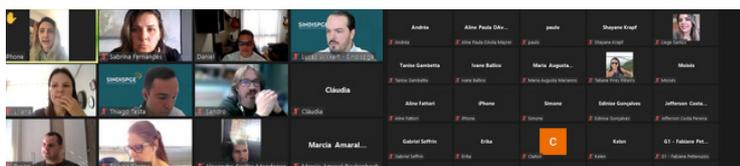
FESSERGS - DEBATE COM BANCADAS DO PT E DO PSOL

Na mesma data, o SINDISPGE participou da reunião com as bancadas do PT e do PSOL no parlamento gaúcho. A diretoria do Sindicato fez parte de uma comitiva da Fessergs para ampliar o número de servidores beneficiados pela reestruturação das carreiras.

A preocupação do SINDISPGE era referente aos cargos de nível médio (técnicos) e cargos em extinção. A direção do Sindicato atuou em todas as frentes para contemplar os Colegas. “Reiteramos a necessidade urgente de correções no texto do projeto para não criarmos ainda mais distorções entre Colegas. A situação proposta aos nossos técnicos é inadmissível. Seguimos trabalhando pela alteração da tabela remuneratória do nível médio e pela manutenção da Produtividade”, explicou o diretor para Assuntos Jurídicos e Institucionais, Thiago Testa.



SINET



A diretoria do SINDISPGE realizou reunião com os Colegas Técnicos e com o Sindet sobre a proposta do Governo para reestruturação das carreiras dos técnicos da PGE-RS. O encontro ocorreu no dia 22.

SINTERGS



Diretores de SINDISPGE e Sintergs reuniram-se em 11 de julho para tratar da reestruturação das carreiras.



/pautas da categoria

RETROSPECTIVA PELO NOVO PLANO DE CARREIRA NO MÊS DE JULHO

ENCONTRO COM O PGE-RS NO GABINETE



Em 5 de julho, o SINDISPGE esteve reunido com o Procurador-Geral do Estado, Dr. Eduardo Cunha da Costa, e com a Procuradora-Geral Adjunta para Assuntos Administrativos, Dra. Paula Ferreira Krieger, para cobrar a retomada do Novo Plano de Carreira dos Servidores da PGE-RS. Na referida data, em que pese tudo o que envolveu a calamidade pública causada pela enchente no Estado, o Governo confirmou que até agosto os projetos estariam na Assembleia Legislativa. Participaram da reunião a diretora-presidente, Sabrina Fernandes, o diretor para Assuntos Jurídicos e Institucionais, Thiago Testa, o diretor para Assuntos Administrativos e Financeiros, Lucas Wickert, e o diretor suplente Daniel Franco Martins.

TRANSPARÊNCIA COM A CATEGORIA

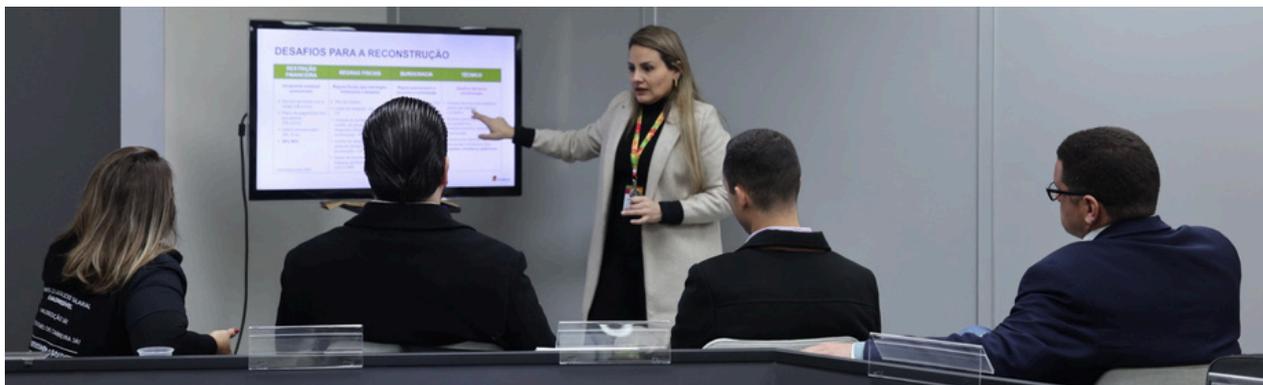
Na segunda-feira, 8 de julho, os principais veículos de comunicação do Estado confirmaram que o Governo pretendia encaminhar à Assembleia Legislativa um plano de alteração nas carreiras do funcionalismo estadual. A apreciação da proposta deveria ocorrer ainda em julho, em meio ao recesso parlamentar. O Sindicato imediatamente informou à Categoria que não obteve acesso aos dados concretos para melhor avaliar a proposta do Piratini, e que a diretoria do SINDISPGE entendia que haveria espaço para embarcar no movimento do Governo.

O diretor para Assuntos Jurídicos e Institucionais, Thiago Testa, ressaltou: "é importante dispor da possibilidade de solucionar a questão das vagas e da eficácia do plano, onde tenhamos uma carreira acessível a todos. Assim, a Categoria reunirá condições para fazer a melhor escolha." A diretora-presidente do Sindicato, Sabrina Fernandes, complementou: "Vamos ter que avaliar conjuntamente os termos da proposta que virá".



/pautas da categoria

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E GOVERNANÇA



A direção do SINDISPGE esteve reunida, no dia 12 de julho, com a secretária de Planejamento, Gestão e Governança (SPGG) do Governo do Estado, Danielle Calazans. No encontro, foi apresentada a diretriz estrutural do Novo Plano de Carreira. De acordo com a secretária, desde o ano passado, a pasta estuda todas as carreiras do poder executivo e identificou que algumas necessitam de reestruturação - uma delas foi a dos Servidores da PGE-RS.

Na reunião, não foram divulgados números, apenas a disposição da possível nova carreira - além de outros detalhes, como a forma de movimentação. A proposta previa uma estrutura padronizada (exceto pelos valores) para todas as categorias, no sistema de subsídio e formato 6X3 - seis graus na vertical para promoção e três níveis na horizontal para progressão.

A movimentação na carreira será parcialmente como o pleiteado pelo SINDISPGE no GT de 2021: promoção independente de vagas, definida por um percentual mínimo orçamentário; e progressão vinculada/automática respeitará o interstício e a nota mínima de avaliação de desempenho individual. O Governo ainda não tinha os novos valores de subsídios a serem oferecidos (a SPGG estava tratando junto à Sefaz sobre o "espaço fiscal" disponível). Conforme Calazans, os números só seriam divulgados ao longo da semana posterior.

A secretária deu a entender que seriam índices favoráveis para a maioria da categoria. Afirmou também que o Piratini esperaria entrar no limite prudencial já no próximo RGF (setembro). Tudo indicava que, em virtude da realidade atual, permaneceria neste estágio até o início de 2026, principalmente por dois fatores: consequências das enchentes e aumento de gastos com pessoal, decorrente da reestruturação. Dessa forma, era difícil que houvesse outra oportunidade de aumento salarial antes do final deste prazo. (continua na próxima página)



/pautas da categoria

Naquele momento, havia impasse no tocante aos cargos extintos. No entanto, o Governo dizia estudar alternativas. Os servidores inativos, com paridade, seriam beneficiados, conforme o enquadramento do seu paradigma da ativa. Calazans mencionou que a repercussão financeira não viria de uma só vez no contracheque. Seria escalonada em parcelas para alguns, dependendo da posição no reenquadramento, nos anos de 2024, 2025 e 2026. Nesta proposta, o prêmio de produtividade seria incorporado ao novo subsídio, em valor a ser definido internamente, junto ao Procurador-Geral do Estado.

Os representantes do SINDISPGE entregaram à secretária e à sua equipe diversos materiais sobre as Carreiras dos Servidores da PGE-RS. Foi bastante frisada a questão de a Categoria merecer um tratamento diferenciado em razão da relevância dos resultados obtidos e do baixo impacto da Procuradoria na folha de pagamento do Estado. Também foi destacado o caso dos Colegas que já possuem uma quantidade expressiva de vantagens temporais acumuladas como justificativa de um final de carreira maior e mais contundente.

Na avaliação da diretoria do Sindicato, a estrutura de carreira apresentada foi boa, convergendo com algumas das ideias trabalhadas pela entidade. Porém, o SINDISPGE destacou que a aceitação da proposta dependeria da aprovação da Categoria, assim como dos valores e do reenquadramento.

Também esteve presente no encontro a Procuradora-Geral Adjunta para Assuntos Administrativos, Dra. Paula Ferreira Krieger. Pelo SINDISPGE, participaram da reunião os diretores Sabrina Oliveira Fernandes, Thiago Testa, Lucas Wickert, Juliani Martins e Daniel Franco Martins.





/pautas da categoria

SINDICALIZADOS DEBATEM PROPOSTA DO GOVERNO

O Novo Plano de Carreira voltou a ser debatido na Assembleia Geral Permanente (AGP) do dia 18 de julho, no formato virtual via zoom. A Categoria discutiu o plano de reestruturação de carreira proposto pelo Governo. Ao término, nova AGP foi convocada, pois os Colegas preferiram ter mais informações antes de votar se o Sindicato deveria apoiar ou não o PL 240/2024. Após a AGP, a direção do Sindicato (junto com a Fessergs) reuniu-se com a assessora da Casa Civil, Catia Belmonte, que recebeu o documento com sugestões dos Servidores da PGE-RS. “Estamos tentando enviar correções importantes para o texto com o intuito de beneficiar todos os Servidores, mas trabalhamos com a hipótese de não apoiar o projeto. Alguns detalhes nos deixaram insatisfeitos”, pontuou a diretora-presidente do SINDISPGE, Sabrina Fernandes.

ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE - AGP
 VIRTUAL E PLEBISCITÁRIA
 Pauta:
 Novo Plano de Carreira
18 DE JULHO (QUINTA-FEIRA)
 1ª chamada 12h30 e 2ª chamada 13h
 Pela plataforma: zoom
 #NOVOPLANODECARREIRA #SINDISPGEAMFRTES
 SINDISPGE



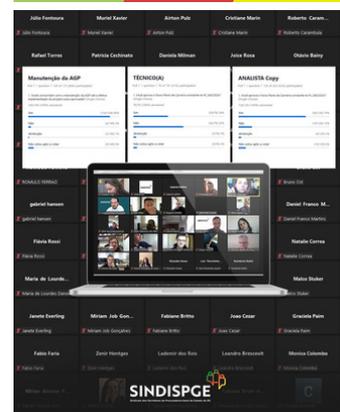
CATEGORIA VOTA NOVO PLANO DE CARREIRA EM AGP

Considerando a análise individualizada de cada Colega, com base na nova tabela remuneratória e respectivo reenquadramento proposto pelo Governo, o Sindicato voltou a convocar a Categoria para outra AGP. No dia 19 de julho, os Sindicalizados votaram por apoiar o projeto do Piratini que altera a denominação de cargos, muda critérios para promoções e reorganiza estruturas da administração direta e indireta.

ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE - AGP
 VIRTUAL E PLEBISCITÁRIA
 Pauta:
 Votação Novo Plano de Carreira
19 DE JULHO (SEXTA-FEIRA)
 1ª chamada 11h e 2ª chamada 11h30min
 Pela plataforma: zoom
 #NOVOPLANODECARREIRA #SINDISPGEAMFRTES
 SINDISPGE

A apreciação foi dividida por cargos. O resultado indicou que 74% dos analistas Filiados presentes na AGP aprovaram o Novo Plano de Carreira, enquanto que 15% reprovaram a proposta. A abstenção foi de 3% e 8% não estavam aptos a votar. Entre os técnicos, a reprovação ao Plano venceu por 55% a 38%. A abstenção foi de 3% e 4% não estavam aptos a votar.

A Categoria decidiu (90%) manter a AGP até a entrada em vigor da lei, caso o projeto seja aprovado. Com a suspensão da votação, programada para o próprio 19 de julho na Assembleia Legislativa, o SINDISPGE continuou com sua política de trabalhar junto aos parlamentares e Gabinete para implementar melhorias no PL 240/2024, principalmente para os técnicos, que foram prejudicados com a proposta.





/pautas da categoria

ENCONTRO COM O PGE-RS DEBATE SITUAÇÃO DOS TÉCNICOS E OUTROS PONTOS DO PL 240/2024

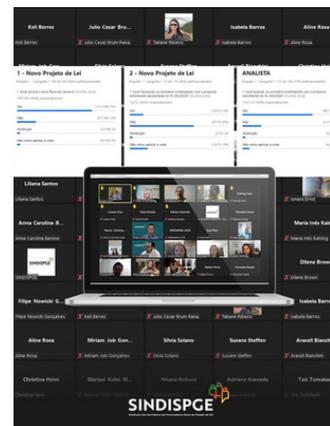


Em 22 de julho, cinco diretores do SINDISPGE estiveram com o Procurador-Geral do Estado, Dr. Eduardo Cunha da Costa, e com a Procuradora-Geral Adjunta para Assuntos Administrativos, Dra. Paula Ferreira Krieger, para entrega do parecer técnico e as informações sobre a mudança na tabela dos técnicos da PGE-RS. Participaram da reunião a diretora - presidente, Sabrina Fernandes, o diretor para Assuntos Jurídicos e Institucionais, Thiago Testa, o diretor para Assuntos Administrativos e Financeiros, Lucas Wickert, e os diretores suplentes Daniel Franco Martins e Fernanda Adriane Heck Loch.

SERVIDORES DA PGE-RS APROVAM APOIO AO PL 243/2024

A Assembleia Geral Permanente (AGP) seguinte, realizada em 26 de julho, avaliou o novo projeto do Governo do Estado, com alterações, mediante a informação de que a matéria seria apreciada pelos deputados quatro dias depois, em 30 de julho. Desta vez, o Sindicato promoveu uma pesquisa global com a pergunta “Você aprova o Novo Plano de Carreira?”. Setenta e seis por cento responderam ‘sim’. Dezenove por cento dos Filiados optaram pelo ‘não’.

A pedido dos Sindicalizados, foram feitos mais dois questionamentos, separando os cargos. Por 66% a 14%, os técnicos responderam que não se sentem contemplados com a proposta vencimental apresentada no PL 243/2024. Já a maioria dos analistas disseram que se sentiam contemplados (71% a 19%).



Na ocasião, a diretora-presidente do Sindicato, Sabrina Fernandes, fez um balanço das últimas ações do SINDISPGE. Lembrou que o PL deveria ter sido votado em 19 de julho, mas, por decisão da mesa diretora da AL, acabou adiado. A suspensão deu mais tempo ao Sindicato para colher demandas e levá-las ao Gabinete. “Das seis reivindicações, cinco foram contempladas. Não é o projeto ideal. Contudo, achamos importante aprovar a proposta. Ficamos com o compromisso de batalhar a transformação dos cargos de nível médio para superior e buscar alternativas para os cargos em extinção na PGE-RS.”

Durante a AGP, diversos Filiados parabenizaram a direção do SINDISPGE por incorporar o tempo de serviço, até mesmo para egressos de outras carreiras.



/Reuniões

AGO DEFINE COMISSÃO ELEITORAL

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) para definir a Comissão Eleitoral visando as eleições do Sindicato em 2024 foi realizada em 1º de julho, de maneira virtual, sob a condução da diretora-presidente, Sabrina Fernandes. A Comissão Eleitoral formada é composta pelos seguintes Sindicalizados:

Titulares: Bruno Bernardes Ost; Diogo Conte Righes de Souza Santos; Gustavo Friedrich

Suplentes: Raul Piber dos Santos e Tessália Maria Bordon Ledur



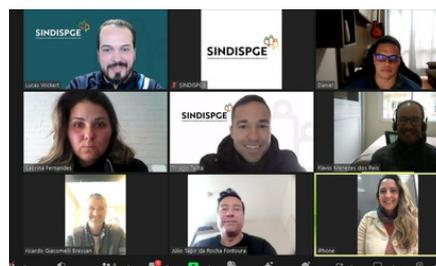
AUSÊNCIA DE VAGA PARA MOTORISTAS



Os Colegas motoristas, do quadro de extintos, solicitaram reunião com a diretoria do Sindicato para tratar da ausência de vagas na carreira - criada em 2018. A insatisfação foi acolhida e o encontro foi em 5 de julho, ocasião em que os representantes sindicais explicaram que o trabalho feito, desde 2019, tem sido para rever a situação de total inexistência de vagas para todos os cargos de Servidores da PGE-RS.

DIRETORIA AMPLIADA

Os membros da Diretoria Executiva Ampliada do SINDISPGE realizaram sua reunião mensal no dia 9 de julho, de forma virtual, pela plataforma zoom, sob a coordenação da diretora-presidente do Sindicato, Sabrina Fernandes. Diante do anúncio do Governo do Estado sobre a convocação extraordinária da Assembleia Legislativa, durante o recesso parlamentar, para aprovação de proposta de reestruturação das carreiras, os integrantes da Diretoria Ampliada optaram por delibera sobre o melhor formato para esclarecer à Categoria, com transparência, sobre o projeto do Piratini.



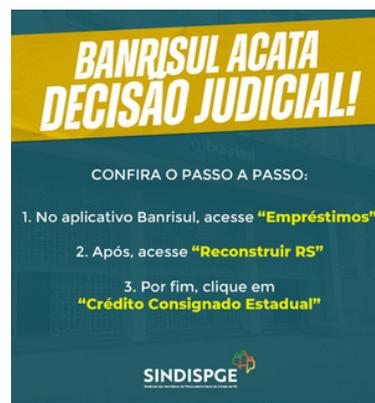
O encontro contou com a participação do diretor para Assuntos Jurídicos e Institucionais, Thiago Testa, do diretor para Assuntos Administrativos e Financeiros, Lucas Wickert, do suplente para Assuntos Administrativos e Financeiros, Daniel Franco Martins, da 2ª suplente para Assuntos Jurídicos e Institucionais, Fernanda Adriane Heck Loch, do membro do Conselho Deliberativo-Fiscal Júlio Tapir da Rocha Fontoura, e dos suplentes do Conselho Deliberativo-Fiscal Ricardo Giacomelli Bressan e Flávio Menezes dos Reis.



/Enchentes no RS

CONSIGNADOS BANRISUL: MAIS UMA VITÓRIA DO SINDICATO

O SINDISPGE ingressou com Ação Civil Coletiva contra o Banrisul, no dia 2 de julho, requerendo ordem para que o banco mantivesse a oferta inicial de suspensão dos consignados. Na ação foi requerido o pagamento de danos morais e a reabertura do prazo para adesão para os Servidores que não aderiram à segunda oferta. Além disso, a ação pediu a devolução de valores em dobro, no caso de ter havido o desconto.

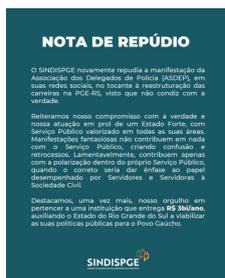


Dois dias depois, o Dr. Otávio Piva, advogado do Sindispge, relatou que, naquela tarde de 4 de julho, o juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, concedeu medida liminar, garantindo aos Servidores representados pelo Sindicato, independentemente de onde residirem, a suspensão das cobranças das parcelas mensais atinentes aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2024, postergando-se o prazo final por quatro meses, não implicando refinanciamento ou recálculo do valor das parcelas pactuadas, na forma prevista na Instrução Normativa SEFAZ nº 03/24. A decisão assegurou a possibilidade de os servidores que haviam deixado de aderir à segunda oferta, pudessem aderir à primeira oferta.

/Sindispge informação

NOTAS DE REPÚDIO

No mês de julho, o SINDISPGE publicou duas Notas de Repúdio, nos dias 17 e 25 de julho, respectivamente, da direita para a esquerda.



ENTREVISTA

No dia 31 de julho, a diretora-presidente do SINDISPGE, Sabrina Oliveira, deu entrevista ao programa de rádio ABC fm sobre a aprovação do PL 243. Confira no link <https://www.youtube.com/watch?v=vSfRFxvPZkc>

